

Educação Musical e Música

Um curso para professor; outro, para compositor e intérprete

Embora atuem no mesmo universo, os dois cursos da área de Música possuem características diferentes. A graduação em Educação Musical é uma licenciatura: forma professores que entendem a música como parte integrante da formação social e cultural de estudantes.

No caso dos licenciados, o mer-

cado absorve com mais facilidade o professor apto a criar materiais didáticos, a considerar a relação entre a prática musical e os problemas contemporâneos, a valorizar a diversidade humana e musical, a priorizar as relações sociais, a realizar pesquisas e propor alternativas para a prática musical em regiões carentes.

Já o bacharelado em Música

(que inclui as modalidades Composição, Regência, Instrumento e Canto) tem como foco formar compositores e intérpretes. O desenvolvimento do profissional desse campo abrange três tipos de atividades. A primeira, de Práticas Interpretativas, volta-se para a formação de músicos instrumentistas, regentes e cantores. A segunda destina-se à





atividade didática, dando preparo a professores de Instrumento, Canto, Canto Coral, Teoria e Estruturação Musical. A terceira direciona o aluno para trabalhar no mercado artístico/cultural (rádio, TV, publicidade etc.), como compositor e arranjador.

O ensino de Música na Unesp é voltado a estudantes já iniciados na área. Por isso, o vestibular exige, além das provas comuns, um exame de habilidades.

Reconhecida como umas das principais instituições brasileiras na área, a Unesp oferece as duas modalidades de curso no Instituto de Artes (IA), Câmpus de São Paulo. A unidade conta com instalações modernas e bem equipadas e professores de renome nacional e internacional.

A primeira metade dos cursos concentra os seguintes núcleos disciplinares: Performance Musical,

Respeitado em nível nacional, Instituto estimula aluno a fazer apresentações profissionais

Teoria Musical, História e Estética da Música Ocidental, Escritura Musical e Fundamentos da Prática Vocal. Na segunda metade, o aluno terá pela frente poucas disciplinas obrigatórias, completando seu projeto curricular com matérias de sua escolha, de acordo com suas intenções profissionais e habilidades.

O acervo estudado pelos graduandos é composto principalmente de música erudita. Desde o início do curso, os estudantes assumem responsabilidades profissionais, com apresentações de diferentes

naturezas. Parte dessas experiências é viabilizada pela Empresa Júnior do IA, que fecha contratos com órgãos públicos e privados para participação em eventos. Outras atividades são realizadas por meio dos múltiplos projetos mantidos pelo Câmpus, como corais, grupos de choro e de percussão e oficinas para o ensino de violão a jovens de baixa renda.

A unidade mantém um cursinho pré-vestibular para candidatos à prova de habilidades musicais. As aulas são dadas pelos próprios alunos do IA, voluntários ou bolsistas.

Além dos campos relacionados a ensino, interpretação e composição, o mercado de trabalho tem valorizado atividades como produção de material didático para música, direção de instituições e espetáculos de natureza musical, realização de eventos e crítica cultural.